SEGUINDO A SAGA DE JUDEL VROLIJK

Residência móvel

O recente Hanse 495 não difere da filosofia de todos os outros modelos da Hanse que se destacam pelo seu volume, linhas rectas e a sua grande habitabilidade. Agora chama também a atenção pelo seu preço mais simpático.

Texto: Erik Tarres adaptação VM Fotos: DR

A NAVEGAR

O Hanse 495 não é só um barco elegante. É marinheiro e confortável para grandes travessias, ou para qualquer tipo de navegação, mesmo a mais regateira.

Um "all around"

Marinheiro em todas as condições de mar

O único dia disponível para este teste acabou por não ser o mais apropriado pois o vento estava bastante fraco e com intensidade oscilante e navegávamos em mar de fundo. Pese embora estas condições, as informações que tivemos de outros colegas que testaram o Hanse 495 em dias anteriores, com bom mar e vento, foram de que o 495 é um barco marinheiro e rápido, muito fiável com condições de vento e mar bastante diversas. O poleame e a manobra estão montados ao estilo alemão, ou seja, sem barra de escota para a vela grande e "trimavel" desde as bordas nas alhetas. Este tipo de montagem do poleane juntamente com o sistema auto virante da genoa é uma boa forma de reduzir os esforços da tripulação até ao extremo de se poder navegar a solo em todo o conforto e segurança.
O seu plano vélico é muito potente e com dois apêndices, leme e quilha bastante profundos (quilha curta em opção). Um uma brisa entre os 6 e os 7,8 nós de vento real, o barco navegava entre os 5,7 e os 6 nós, isto a uma bolina de 40º. Abrindo mais o rumo até aos 60º e aos 90º a velocidade desceu umas décimas. O barco, apesar dos seus 14.000kg de deslocamento, mostrou ser reactivo frente a qualquer variação de vento. O leme é muito efectivo respondendo ao mais leve toque de mão na roda de leme e proporciona viragens de bordo rápidas e precisas. O teste foi efectuado com um estai com sistema autovirante. Os resultados poderiam ser diferentes se se tivesse utilizado um sistema mais "mediterrânico", como por exemplo a utilização de uma genoa a 120º, ajustável com carrinho de escota lateral (que está montado em cima do "roof". Assim obter-se-ia um melhor ângulo de ataque ao vento e consequentemente melhores resultados à bolina.

«O barco, apesar dos seus 14.000kg, mostrou ser reactivo frente a qualquer variação de vento.»

INTERIORES

O enorme salão tem o espaço bem dividido em três áreas; cozinha, zona de comer e mesa de cartas, havendo ainda espaço para uma "ilha" e uma garrafeira refrigerada.

Para grandes estadias

Excelente conforto e habitabilidade

A distribuição não rompe com o estabelecido e oferece-nos uma visão sóbria e elegante com uma estética germânica. Desde o primeiro olhar que percebemos que foi feito um bom aproveitamento das possibilidades que o seu comprimento oferece, para se obter um maior volume. Isso mesmo pode ser constatado com o poço a ser reduzido em profundidade, para que as cabines de popa possam melhorar em altura.
Ao entrarmos deparamo-nos com um grande espaço central composto por um grande salão, independente e separo da cozinha e da passagem central, por um móvel "ilha" que para além de ser mais uma superfície de apoio à cozinha é também parte do banco frontal da mesa da sala. Esta é muito grande e tem uma aba rebatível e está rodeada de um grande sofá em "L". nesta zona há muita luz natural proveniente do tecto e das duas janelas rectangulares verticais, no costado que permitem ainda a vista para o exterior desde a posição de sentados.
A cozinha longitudinal possui bastantes e bons electrodomésticos, de onde se destaque uma garrafeira ventilada para vinhos.
A cabine de proa tem uma grande cama de casal, central, armários e roupeiros grandes, para além de armários e "baús" mais pequenos. Tem ainda uma mesa rebatível que serve de toucador ou de escritório, estantes. As madeiras claras oferecem um toque requintado. Esta cabine tem casa de banho privada mas repartida em dois. Ou seja, a estibordo o duche e a bombordo um outro habitáculo para o wc e lavatório. Este é um detalhe muito prático para não se ter o lavabo sempre molhado com água do duche. À popa, ao lado de uma completa mesa de cartas ladeada de um grande armário para roupa molhada, estão as entradas para as cabines de popa, ambos os espaços muito iluminados, amplos e com arrumação .

EXTERIOR

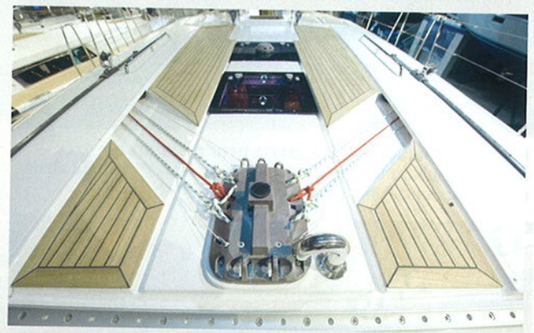
Esteticamente perfeito

Espaçoso, prático e elegante

À primeira vista poderíamos pensar que as grandes superfícies vidradas das zonas laterais do "roof" ofereceriam ao interior amplas vistas, mas não é o caso. Estas superfícies são só um toque de design para o conjunto geral. Por onde entra bastante luz é pelas quatro janelas rectangulares (duas de cada lado) colocadas no casco. A coberta por vante do poço é o mais simples possível e liberta de qualquer tipo de obstáculos. O "roof" é completamente liso e não tem carrinho da grande, pois está montado com o sistema alemão, este facto faz com que toda essa superfície possa ser utilizada como solário. Toda a cabelagem é reenviada desde a base do mastro, para o poço, por baixo deste deck, emergindo já muito perto dos moitões à popa.
As passagens laterais são amplas e seguras, com corrimão no topo do "roof". O acesso ao poço é cómodo e seguro com a superfície do cimo dos encostos dos bancos em teca. O poço oferece bons níveis de conforto para quatro ou cinco pessoas. Há, no centro, uma mesa fixa de abas duplas rebatíveis, na qual se colocou um ploter de grandes dimensões. Lateralmente existem dois cofres para arrumações, por baixo dos bancos. As rodas de leme são em carbono montadas em suportes inclinados para o exterior. Nota ainda para o espelho de popa rebatível para acesso à água.

O espelho de popa é rebatível e dá acesso à balsa salva vidas.

O "roof" é bastante plano, com grandes albois à face do deck.



O poço é amplo e pouco profundo, mas muito confortável e seguro.

TESTE HANSE 495 DADOS TÉCNICOS

FICHA DO BARCO

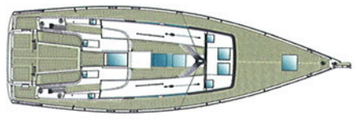
Marca	Hanse
Modelo	Hanse 495
Origem	Alemanha
Construtor	Hanse
Arquitecto	Judel Vrolijk
Comprimento total	15,40 m
Comprimento casco	13,54 m
Boca	4,75 m
Calado	2.38 m / 1,98 m
Superfície vélica	129 m²
Deslocamento	14 t
Lastro	4.000kg
Motorização	75 Cv
Combustível	300 L
Água doce	650 L
Lotação	12
Homologação EU	A
Nº de camas	6 pessoas
Preço indicativo	206.500€ s/ IVA
Comercialização	Algarvesail (tel. 282414749)

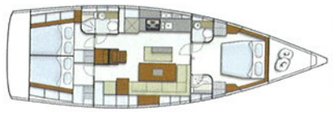
FICHA DO MOTOR

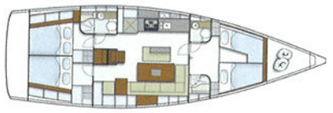
Marca	Volvo Penta
Instalação	Mono
Modelo	D2 – 75F
Tipo	Diesel
Potência	75 HP a 3.000 r.p.m.
Hélice	3 pás, rebatíveis
Cilindrada	2.200 cm3
Nº Cilindros	4
Alimentação	Injecção
Aspiração	Atmosférica
Refrigeração	intercambio de calor
Peso	264kg

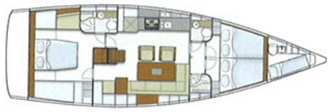
EXTERIORES

O seu perfil, incluindo o plano vélico, pá do leme e quilha, mostram um barco potente e capaz de navegar em qualquer tipo de mar. com o fim de ganhar volume nas cabines de popa o poço foi reduzido de tamanho, mas sem perder operacionalidade. É por isso que o posto de comando é um pouco espartano, mas eficaz para o controlo seguro do barco.









INTERIORES

Amplitude graças ao seu grande volume interior em ambas as versões existentes: com duas cabines à proa uma VIP à popa, ou vice-versa. Oferece uma quantidade de detalhes de conforto para a vida a bordo, sobretudo para longas travessias. A cozinha possui um sistema de extracção de fumos e um layout muito bem estudado para facilitar o trabalho. As casas de banho com duche separado são amplas e arejadas.

DETALHES

O poço é confortável. Na mesa central foi instalado uma grande chart ploter.

O posto de comando é espartano, mas muito funcional e ergonómico.

A NOSSA OPINIÃO

Um apartamento na costa?

Dois em um: navegação e residência

Estilo germânico

Encantou-nos a decoração sóbria, quente e essencialmente funcional do Hanse 495 que oferece um volume muito equilibrado, na sua disposição e tamanho do mobiliário instalado e que nos leva logo a verificar que é um barcos para largas estadias a bordo, travessias e porque não usa-lo como apartamento de férias. A única coisa que falta é mesmo a estética e os "tiques" marinheiros da decoração, com madeiras escuras e raiadas. Mas por outro lado essa estética está a cair em desuso, podendo mesmo ser considerada um pouco antiquada. Mas, ainda assim, não faltam materiais que são sobretudo utilizados em embarcações, como por exemplo as aplicações em aço inox e os armários adaptados para a utilização náutica. Temos ainda de salientar que apesar desta decoração (menos típica) o acesso ao costado interior do casco e aos locais de inserção dos brandais para inspecção rápida.

2ª residência? Claro! Para quê ter um apartamento na praia com um barco destes? Bom, dizem alguns que um barco não é para toda a vida (como um apartamento). Discordamos. Com manutenção cuidada e os devidos cuidados, um barco pode ser para toda a vida.

Há ainda opiniões sobre a desvalorização de um barco em relação a uma casa. O que há mesmo que fazer é desfrutar a vida e vive-la. Num Hanse 495 poder-se-á passar incontáveis fins-de-semana e férias com a família, em todo o conforto. Uma opção para isso é o investimento no aquecimento. Tente transportar uma casa de férias. Pois esta pode ser transportada e ainda para mais gozar o prazer da navegação. Em geral os Hanse são barcos rápidos e marinheiros e este 495 não é uma excepção.

CONDIÇÕES DO TESTE

Lugar	Canet en Roussillon
Mar	de fundo
Vento	2 – 3 Beaufort
Tripulantes	5

PONTUAÇÃO GLOBAL

Proa	7,5
Coberta	8
Popa	8
Poço	7,5
Cabines	8
Salão	8,5
Cozinha	8,5
Casas de banho	7,5
Posto de comando	7
Mesa de cartas	7,5
Aparelho	7,5
Circulação	8
Arrumação	8,5
Acesso motor	8
Velocidade	7,5
Comportamento	7,5
A motor	7,5
TOTAL	7,3